

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da  
 Nação Brasileira. Eu venho abrir esta Assembleia tendo  
 a satisfação de Communicar-vos, que as relações de ami-  
 zade, e boa intelligencia com as Potencias da Europa con-  
 tinuão, e cada vez mais se estreitam. O Imperador da Rus-  
 sia, e o Rei de Saxonia acabão de reconhecer este Im-  
 perio. Não acontece, porém, assim da parte da Corte de  
 Madrid, que he o unico Governo da Europa, que falta  
 a praticar este acto. Tratados de Commercio, e Navegação  
 com o Rei da Gran Bretanha, e o Rei da Prussia se  
 achãr concluidos, e ratificados. Finalmente Communi-  
 ca-vos, que completei o acto da Minha Abdicação á  
 Coroa Portuguesa, que vos havia Annunciado na Abir-  
 tura da Sessão de 1826. Iguaes relações de amizade, e  
 boa intelligencia existem entre este Imperio, e os Prin-  
 cipaes Estados do Continente Americano. O Governo dos Es-  
 tados Unidos da America acaba de nomear hum Encar-  
 regado de Negocios para esta Corte, em lugar do que  
 se accoutou, como vos Annunciei na Abertura da Ses-  
 são proxima passada. Estaboli Negociações de paz  
 com o Governo da Republica de Buenos Aires, Estabele-  
 cendo bases para huma Convenção justa, e decorosa, como  
 exigem a Honra Nacional, e a Dignidade do Meu Imperio.  
 Se esta Republica não adquirir as propo-  
 zições muy liberais, e generosas, que attesta a face do Mundo  
 a boa fe, e a moderacão do Governo Imperial, ainda que  
 Meu Imperial Coração muito se Penalize, he mister  
 continuar

continuar a guerra, e continuála com duplicada força: tal he  
Minha Inimitavel Resolucao. Eu conto, que Achari na As-  
semblea Geral a mais firme, e leal cooperacao, afim de Po-  
der Desempenhar a Honra, e Gloria Nacional, que neste  
caso se acharia comprometida. Passando aos Negocios in-  
teriores Eu Me Congratulo com esta Assembleia pela ordem,  
e tranquillidade, que reina em todas as Provincias do Im-  
perio, e que Me Porra muy sobejamente, que o Regimen  
Monarchico-Constitucional cada vez mais se vai consoli-  
dando. Chamo outra vez a attenção das Camaras sobre  
os Negocios de Fazenda, e Justica, que tanto Recommendei  
na Sessão proxima passada. As Financas, e o Credito Pu-  
blico receberam hum benéfico impulso com a Lei da Tem-  
perança da Divida, mas ainda carecem de providencias  
Legislativas muy prontas, e effizaces, e que ponhas em har-  
monia os differentes ramos da sua Administracao. Não  
recebo melhora alguma o Poder Judiciario, e he urgente,  
que elle nesta Sessão seja regulado segundo os principios  
da Constitução do Imperio, afim de que Possamos ver jul-  
gar conforme aos Principios Constitucionaes, e que seguramen-  
te cooperará muito para que. Meus Subditos gerando de-  
ber, que a Constitução lhes outorga por este Poder, bem-  
dizendo o sistema, Me ajudem a sustentalo. Os Ministros,  
e Secretarios de Estado apresentarão ás Camaras com a  
exactidão compativel com as circumstancias actuaes e esta-  
do dos differentes ramos da Administracao Publica. Eu  
Espero da lealdade, e sabedoria da Assembleia Geral,  
assim

assim como de cada hum dos Membros, que a compoem a  
mais perfeita harmonia, e mutua confianca, entre as Camaras,  
e o Governo. Desta perfeita harmonia, e mutua confianca,  
que da parte do Governo sera inalteravel, affitamento  
Digo, que depende o arraigamento do sistema Constitu-  
cional, a boa marcha da Administracao, e a prosperidade  
Nacional, em que se firma a Gloria do Meu Imperial  
Throno. Esta aberta a Sessão.

Imperador Constitucional, e  
Defensor Perpetuo do Brazil.

*[Faint, illegible handwriting at the top of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]*

*[Large, stylized cursive signature or heading, possibly reading 'L. J. ...' and '...']*

*[The remainder of the page is mostly blank, with faint horizontal lines suggesting a ruled document.]*